

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

**(Anteriormente denominada
Alberto Pasqualini – REFAP S.A. – Subsidiária da
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Demonstrações contábeis
e relatório dos auditores independentes
em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(Anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A.
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10 - 57

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e os Acionistas da
Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Examinamos as demonstrações contábeis da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (a "Companhia"), anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A., anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descrevem que a Companhia foi constituída com o objetivo de atender às necessidades das operações e ao plano de negócios do seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.860.291	3.915.867	Financiamentos	12a	19.816	222.458
Depósitos vinculados		-	102.555	Debêntures	12b	187.251	185.099
Contas a receber, líquidas	6	375	4	Dividendos propostos	15	46.860	7.960
Contas a receber - Partes relacionadas	6	8.518	495.984	Fornecedores	13	-	1.360
Estoques	7	-	1.459	Fornecedores - Partes relacionadas	13	12.222	205.400
Impostos a recuperar	8	119.016	54.975	Impostos e contribuições a recolher	10	5.141	765
Outros créditos		36	182	Outras contas a pagar		198	98
Total do ativo circulante		3.988.236	4.571.026	Total do passivo circulante		271.488	623.140
Não circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar	8	1.133	157	Financiamentos	12a	599.925	599.325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	520.034	551.352	Debêntures	12b	289.848	468.364
Depósitos judiciais		3.693	3.405	Contingências trabalhistas	14	908	-
Adiantamento a fornecedores		70	70	Total do passivo não circulante		890.681	1.067.689
Imobilizado		3	-	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		524.933	554.984	Capital social	15	3.162.458	3.162.458
				Reserva legal		47.963	38.098
				Reserva especial de dividendos		140.579	234.625
						3.351.000	3.435.181
Total do ativo		4.513.169	5.126.010	Total do passivo e patrimônio líquido		4.513.169	5.126.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita líquida	17	50.689	3.258.605
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	21	<u>(48.378)</u>	<u>(2.981.822)</u>
Lucro Bruto		<u>2.311</u>	<u>276.783</u>
Outras receitas	21	92.662	9.040
Despesas de vendas		-	(51.283)
Despesas administrativas	22	(5.026)	(17.543)
Outras despesas	20	<u>(19.766)</u>	<u>(44.327)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>70.181</u>	<u>172.670</u>
Receitas financeiras	18	329.634	491.003
Despesas financeiras	18	<u>(107.334)</u>	<u>(591.677)</u>
Resultado antes dos impostos		292.481	71.996
Imposto de renda e contribuição social	19	<u>(95.177)</u>	<u>(38.484)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>197.304</u>	<u>33.512</u>
Lucro líquido do exercício por ação			
Resultado por ação ordinária- básico (em R\$)		0,08	0,01
Quantidade média de ações durante o exercício		<u>2.388.987.026</u>	<u>2.388.987.026</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>					<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Reserva para investimentos</u>	<u>Especial de dividendos</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
Saldos em 1º de janeiro de 2012	900.000	36.423	210.748	-	-	1.147.171
Redução de capital com bens	(37.542)	-	-	-	-	(37.542)
Aumento de capital em espécie	2.300.000	-	-	-	-	2.300.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.512	33.512
Transações com acionistas						
Constituição de reservas de lucros						
Reserva legal	-	1.675	-	-	(1.675)	-
Reserva de lucros	-	-	(210.748)	210.748	-	-
Reserva especial de dividendos	-	-	-	23.877	(23.877)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(7.960)	(7.960)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>3.162.458</u>	<u>38.098</u>	<u>-</u>	<u>234.625</u>	<u>-</u>	<u>3.435.181</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	197.304	197.304
Transações com acionistas						
Constituição de reservas de lucros						
Reserva legal	-	9.865	-	-	(9.865)	-
Reserva especial de dividendos	-	-	-	140.579	(140.579)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(46.860)	(46.860)
Dividendos adicionais	-	-	-	(234.625)	-	(234.625)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>3.162.458</u>	<u>47.963</u>	<u>-</u>	<u>140.579</u>	<u>-</u>	<u>3.351.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	197.304	33.512
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1	165.229
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.318	25.509
Encargos financeiros sobre financiamentos/debêntures	100.309	115.427
Provisão (reversão) de ajuste a valor líquido de realização de estoques	-	(1.655)
Planos de pensão e de saúde	-	8.173
Variações cambiais e monetárias - partes relacionadas	-	(4.742)
Redução (aumento) nos saldos ativos		
Contas a receber	(369)	6.470
Contas a receber - partes relacionadas	481.696	(212.253)
Estoques	1.459	860.661
Impostos a recuperar	(64.043)	179.986
Demais contas a receber	101.772	(30.991)
(Redução) aumento nos saldos passivos		
Fornecedores	(1.360)	(135.465)
Fornecedores - partes relacionadas	(187.243)	44.090
Impostos e contribuições sociais	4.358	12.910
Demais contas a pagar	96	(356.860)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	<u>665.298</u>	<u>710.001</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(4)	(360.014)
Recebimento pela venda de ativos (desinvestimento)	-	4.572.420
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	<u>(4)</u>	<u>4.212.406</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	-	2.300.000
Amortização financiamentos - partes relacionadas	-	(144.710)
Captação financiamentos e debêntures	-	196.913
Amortização financiamentos e debêntures	(478.286)	(3.420.670)
Pagamento de dividendos	(242.584)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	<u>(720.870)</u>	<u>(1.068.467)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(55.576)</u>	<u>3.853.940</u>
Demonstração da (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.915.867	61.927
No fim do exercício	<u>3.860.291</u>	<u>3.915.867</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(55.576)</u>	<u>3.853.940</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	144.583	3.828.518
Receitas relativas à construção de ativos para uso	-	415.138
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	-	(2.645.419)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(66.311)	(526.382)
Créditos fiscais, perda e recuperação de ativos	-	(240.240)
Valor adicionado bruto	<u>78.272</u>	<u>831.615</u>
Retenções		
Depreciação	<u>(1)</u>	<u>(165.229)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>78.271</u>	<u>666.386</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	<u>327.546</u>	<u>154.166</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>405.817</u>	<u>820.552</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Salários, vantagens e encargos	<u>-</u>	<u>116.813</u>
	-	116.813
Tributos		
Federais	71.950	203.058
Estaduais	-	221.846
Municipais	-	42
Contribuição social e imposto de renda diferidos	<u>31.318</u>	<u>(25.509)</u>
	103.268	399.437
Instituições financeiras e fornecedores		
Despesas financeiras, juros, variações cambiais passivas e aluguéis	105.245	270.790
Acionistas		
Lucros Retidos	<u>197.304</u>	<u>33.512</u>
	<u>197.304</u>	<u>33.512</u>
Valor adicionado distribuído	<u>405.817</u>	<u>820.552</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a Sociedade iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A. Desde 1968 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 1º de novembro de 2012, foi aprovada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu pequenas alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio do transporte multimodal de cargas, contratando também com terceiros os serviços de transporte, movimentação e armazenamento de cargas e as operações portuária e aeroportuária, bem como o fornecimento de bens relacionados à atividade de exploração e produção, além de serviços correlatos.

O início das operações inerentes ao novo objeto social da PB-LOG, previsto para o decorrer do ano de 2013, concretizou-se efetivamente em novembro: no dia 11 de novembro foram assinados os dois primeiros contratos com o Consórcio BC-20, onde a Petrobras, na posição de líder e operadora do consórcio, é titular de 62,5% dos direitos indivisos e a Chevron Oversea Petroleum Brasil Ltda, titular de 37,5% dos mesmos. Os contratos objetivam a prestação de serviços marítimos e logísticos para as unidades marítimas de exploração e produção da Petrobras. Os contratos possuem o prazo de 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período, conforme acordo prévio e através de aditivo.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Sociedade no dia 07 de fevereiro de 2014.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade em relação às normas do CPC

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade -

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

CFC.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, mensurados a valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no pronunciamento CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 – Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota 15 – Provisões e contingências

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

(ii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Depósitos bancários que tenham limitações para utilização são apresentados de forma segregada ao caixa e equivalentes de caixa.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade.

A Sociedade avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

A Sociedade avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores materiais a serem ajustados.

(iv) Capital Social

O Capital Social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, caso aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses fossem capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e foram reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

d. Estoques

Os estoques estão demonstrados da seguinte forma:

- Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio ponderado de compra, que não pode exceder ao de reposição.

e. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Sociedade sobre condições de que a Sociedade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

g. Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas são reconhecidas.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório ("RTT"), que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

j. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

k. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08, a qual é apresentada como parte integrante da demonstração contábil.

l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas emitidas pelo IASB em 2013 que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Sociedade até 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e emenda	<p>O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo.</p> <p>A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.</p> <p>A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge continua aplicável.</p> <p>IFRS 9 inclui novos requisitos relacionados a contabilidade de hedge.</p>	<p>O IASB decidiu adiar a data de vigência do IFRS 9.</p> <p>A data de vigência está em aberto aguardando a finalização dos aspectos de mensuração, impairment e classificação.</p>
IFRIC 21, "Levies"	<p>IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37, Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.</p> <p>O IFRIC 21 aborda quando uma entidade deve reconhecer um tributo a pagar para o governo (exceto imposto de renda). Esta interpretação esclarece que o fato gerador da obrigação que dá origem a obrigação de pagar o tributo é a atividade descrita na legislação pertinente que desencadeia o pagamento do tributo.</p>	1º de janeiro de 2014
Emenda ao IAS 36 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" (Impairment of assets)	<p>Esta emenda trata da divulgação de informações sobre o valor recuperável dos ativos depreciados.</p> <p>A emenda esclarece que o escopo dessas divulgações é limitado ao valor recuperável dos ativos depreciados, que são mensurados com base no valor justo menos os custos de alienação.</p>	1º de janeiro de 2014

As alterações devem ser aplicadas retroativamente.

(*) Normas vigentes a partir de exercícios iniciados em ou após essas datas.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Sociedade estima que suas adoções não trarão impactos significativos às suas demonstrações contábeis.

4 Gerenciamento de risco financeiro

A Sociedade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Sociedade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Sociedade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Sociedade. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

Aplicação Financeira

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de investimento exclusivo de renda fixa, cujos recursos estão lastreados em títulos públicos federais, sendo o risco existente aquele inerente a tais ativos. As aplicações financeiras da Sociedade são representadas por cotas do "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-padronizados do Sistema PETROBRAS" (FIDC).

a. Risco de liquidez

O risco de liquidez assume duas formas distintas, porém intimamente relacionadas: risco de liquidez de ativos ou de mercado e risco de liquidez de *funding* ou de fluxo de caixa. O primeiro deles surge quando uma transação não pode ser conduzida aos preços vigentes de mercado devido ao fato de que o volume envolvido ser muito elevado em relação aos volumes normalmente transacionados e varia de acordo com os tipos de ativos, mercados em que são negociados e ao longo do tempo em função das condições de mercado. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas, afetando a capacidade de pagamento. Estas dificuldades podem levar a liquidações antecipadas e desordenadas de ativos aumentando a exposição ao risco de liquidez de mercado.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

A abordagem da Sociedade na administração de liquidez (de mercado e de fluxo de caixa) é de garantir, ao máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

Tendo em vista o controle de 100% da Companhia pela Petrobras, as captações de linhas de financiamento da Companhia junto às instituições financeiras têm percepção de risco de crédito associada à Petrobras. Sendo assim, nossos indicadores financeiros não geram impacto na habilidade da Sociedade em financiar suas obrigações financeiras e/ou operações comerciais.

b. Risco de mercado

Risco da taxa de câmbio

O risco de mercado a que está exposta a Sociedade tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio.

A Sociedade adota uma sistemática para acompanhamento e gestão da exposição cambial que tem como escopo a mensuração da exposição cambial líquida do fluxo de caixa operacional e atuação na gestão da dívida.

Risco de taxa de juros

A Sociedade possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações da taxa TJLP e do CDI diário.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e bancos	3.078	3
Aplicações financeiras - FIDC	<u>3.857.211</u>	<u>3.915.864</u>
	<u>3.860.291</u>	<u>3.915.867</u>

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A partir de fevereiro de 2011, a REFAP passou a aplicar no "Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios Não-Padronizados do Sistema PETROBRAS", igualmente lastreados em títulos públicos federais.

6 Contas a receber, líquidas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cientes terceiros	463	92
Empresas ligadas	<u>8.518</u>	<u>495.984</u>
	8.981	496.076
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(88)	(88)
Total	<u>8.893</u>	<u>495.988</u>

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 9. A Sociedade não apresenta saldos relevantes em atraso e nem histórico de perdas por inadimplência, entretanto, foi constituída provisão para riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

7 Estoques

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Materiais e suprimentos para manutenção	-	1.459

8 Impostos a recuperar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ICMS	323	300
Imposto de renda e contribuição social	50.339	13.950
PIS/COFINS	69.487	40.882
	<u>120.149</u>	<u>55.132</u>
Circulante	119.016	54.975
Não circulante	<u>1.133</u>	<u>157</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
 (Em milhares de Reais)

Partes Relacionadas

	2013				Total
	Petrobras América Inc – PAI	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	BR – Petrobras Distribuidora S.A.	Downstream Participações Ltda.	
Ativo circulante					
Contas a receber					
Empresas ligadas	50	7.055	-	1.413	8.518
Passivo circulante					
Fornecedores					
Empresas ligadas	-	11.712	510	-	12.222
Compras de bens e serviços	-	-	-	-	
Resultado exercício findo em 31 de dezembro de 2013					
Receita	-	-	-	-	
Variação cambial e monetária	-	-	-	-	
Despesa financeira	-	-	-	-	
Receita financeira	-	-	-	-	
Outras receitas	-	-	-	-	

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de Reais)

	31/12/2012														
	Petrobras América Inc. - PAI	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	BR – Petrobras Distribuidora S.A.	Liquigás Distribuidora S.A.	Companhia de Gás do RS- Sulgis	Fabrica Carioca de Catalisadores - FCC	Downstream Participações Ltda	Braskem S.A.	Petrobras Gas	Petrobras Transporte S. A - Transpetro	PIFCo (*)	PIB-BV (**)	Petrobras Global Trading	IQ Soluções & Química S.A.	Totais
Ativo circulante															
Contas a receber															
Empresas ligadas	51	296.955	-	-	-	-	2.742	-	-	-	-	-	196.236	-	495.984
Passivo circulante															
Fornecedores															
Empresas ligadas	-	200.277	1.182	-	-	-	937	-	-	-	3.004	-	-	-	205.400
Compras de bens e serviços	5.602	1.940.375	2.599	-	102.122	47.334	-	3.090	685	28.046	-	209.046	393.406	-	2.732.305
Resultado exercício findo em 31/12/2012	-	1.783.462	569.696	1.102	-	-	-	312.794	-	-	-	95.032	475.585	978	3.238.649
Recéitu	-	1.783.462	569.696	1.102	-	-	-	312.794	-	-	-	95.032	475.585	978	3.238.649
Varição cambial e monetária	-29	-5.597	-	-	-	-	-	-	-	-	-247	15.225	-1.751	-	7.601
Despesa financeira	-	1.359	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.359
Receita financeira	-	41.336	30	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1	41.370
Outras receitas	-	627	153	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	780

(*) Petrobras International Finance Company - PIFCo.

(**) Petrobras International Braspetro BV-(PIB-BV)

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Remuneração do pessoal-chave da administração

No exercício de 2013, tomando como base o mês de Dezembro, a maior remuneração verificada entre os dirigentes foi de R\$ 54 (R\$ 56 em 2012). Vale destacar que os dirigentes da Sociedade possuem os mesmos benefícios concedidos aos demais empregados.

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para o pessoal-chave da Sociedade durante o exercício de 2013 foi de R\$ 1.029 (R\$ 2.428 no exercício de 2012), referente a 2 diretores (5 diretores e 3 conselheiros em 2012).

10 Impostos e contribuições sociais a recolher

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ICMS	-	(10)
Cide	(13)	(13)
Imposto de renda e contribuição social	4.040	788
Imposto sobre serviços	137	-
Outros	<u>977</u>	<u>-</u>
	<u>5.141</u>	<u>765</u>

11 Imposto e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas trimestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Sociedade.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para perda de estoques	-	89
Prejuízo fiscal	520.034	547.310
Outros	-	3.953
	<u>520.034</u>	<u>551.352</u>
Ativo não circulante	<u>520.034</u>	<u>551.352</u>

Considerando que a Sociedade não tem montantes reconhecidos como outros resultados abrangentes, as movimentações do efeito patrimonial dos impostos diferidos foram refletidos no resultado do exercício.

Realização do prejuízo fiscal, do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Durante o ano de 2013 houve a compensação de R\$ 80.891, referente ao ativo diferido associado ao prejuízo fiscal gerado até 2012, época em que a Sociedade possuía a razão social de Refinaria Alberto Pasqualine SA (REFAP).

A compensação do saldo do prejuízo fiscal do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 520.198 ocorrerá baseada em lucros tributáveis futuros da Sociedade, e está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A compensação do saldo remanescente realizar-se-á no prazo máximo de quatro anos conforme projeções atualizadas do Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Futuros.

Prejuízo fiscal acumulado	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Aproveitamento do prejuízo fiscal	81	254	444	547	278
Saldo do prejuízo fiscal	<u>1.529</u>	<u>1.275</u>	<u>831</u>	<u>284</u>	<u>-</u>

Os prejuízos fiscais acumulados da Sociedade não têm data de prescrição, conforme legislação fiscal vigente.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há ativos ou passivos fiscais diferidos não reconhecidos pela Sociedade.

12 Financiamentos

a) Financiamentos

A REFAP S.A. realizou operações de financiamento das compras de petróleo: Nota de Crédito Exportação - NCE e Pré Pagamento de Exportações - PPE .

Os saldos de financiamentos estão demonstrados como segue:

i) 2013

Empréstimos em moeda nacional:

<u>Instituição</u>	<u>Taxa média nominal a.a.</u>	<u>Prazo médio Em anos</u>	<u>Valor contábil em R\$</u>
Banco do Brasil	109,45% CDI	5	600.000
Juros sobre financiamentos			19.741
Em 31 de dezembro de 2013			619.741
Circulante			19.816
Não circulante			599.925

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

ii) 2012

Empréstimos em moeda estrangeira:

<u>Instituição</u>	<u>Taxa média nominal a.a.</u>	<u>Prazo médio Em anos</u>	<u>Valor contábil em US\$</u>	<u>Valor contábil em R\$</u>
Bradesco	Libor + 0,9%	5	101.584	204.350
Juros sobre financiamentos			1.584	3.235
Empréstimos em moeda nacional:				<u>207.585</u>

<u>Instituição</u>	<u>Taxa média nominal a.a.</u>	<u>Prazo médio Em anos</u>	<u>Valor contábil em R\$</u>
Banco do Brasil	109,45% CDI	5	600.000
Juros sobre financiamentos			14.198
			<u>614.198</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012			821.783
Circulante			222.458
Não circulante			<u>599.325</u>

As operações de NCE e PPE contratadas, não requerem garantias ou avais da Sociedade, de sua Controladora ou de seus Diretores.

No período de fevereiro a setembro de 2010, a REFAP S.A emitiu Notas de Crédito à Exportação, no valor total R\$ 900.000, que se destinaram exclusivamente a reforço do capital de giro visando à produção de bens exportáveis. Desse valor, foi quitado no exercício de 2011 o montante principal de R\$ 150.000 e em 2012 o montante principal de R\$ 150.000, dentro do vencimento previsto contratualmente. Os encargos financeiros são capitalizados mensalmente e pagos semestralmente:

<u>Nº Nota de Crédito</u>	<u>Instituição Financeira</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Data contratação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros</u>
300.500.796	Banco do Brasil S.A.	300.000	10/2/2010	16/1/2015	109,5% CDI
300.500.804	Banco do Brasil S.A.	300.000	5/3/2010	6/2/2015	109,4% CDI

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

b) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

b.1) Em 2 de agosto de 2006 a Assembleia Geral Extraordinária da Alberto Pasqualini - REFAP S.A. aprovou a emissão privada de 852,6 milhões de debêntures simples, não conversíveis, nominativas, privadas e escriturais no montante de R\$ 852.600, objetivando a ampliação e modernização de seu parque industrial para aumentar a capacidade de processamento de petróleo de 20.000 m³ /dia para 30.000 m³ /dia, além de aumentar a parcela de óleos nacionais processada.

A emissão tem as seguintes características*: emissão em 31 de agosto de 2006 com amortização em 96 meses mais 6 meses de carência; 90% das debêntures subscritas pelo BNDES com juros de TJLP +3,8% a.a.; 10% das debêntures subscritas pelo BNDESPAR com juros da cesta de moedas do BNDES +2,3% a.a.

*(condições básicas aprovadas pelo BNDES e BNDESPAR em 23/06/2006).

Em 30 de agosto de 2006, foi assinado o Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão Privada.

A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras é a interveniente fiadora deste contrato de emissão de debêntures garantindo o pagamento de todas as obrigações decorrentes das debêntures.

b.2) Em 27 de maio de 2008 a Assembleia Geral Extraordinária da Alberto Pasqualini - REFAP S.A., autorizou a 2ª emissão de até 507.989 debêntures simples, privadas, não conversíveis e nominativas pela Sociedade, em quatro séries, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 507.989 mil. Em 2011, foram subscritas o saldo de 198.751 debêntures, totalizando a segunda emissão.

As emissões visaram à modernização do parque industrial com implantação das unidades de Tratamento de Gasolina (HDS), de Tratamento de Diesel (USD), além de outros investimentos relacionados à modernização do parque industrial.

As debêntures têm as seguintes características: emissão em 30 de maio de 2008 em quatro séries: a 1ª série de 12.352 debêntures; a 2ª série de 111.169 debêntures, com prazo de amortização em 96 meses a partir de 15 dias do término da carência em 15/10/2009. A 3ª série de 38.447 debêntures com prazo de 90 meses e a 4ª série de 346.021 debêntures, com

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

prazo de 78 meses. O prazo a que se refere a 3ª e 4ª subscrição inicia-se a partir de 15 dias do término da carência, que é de 35 e 45 meses, respectivamente.

Sobre as debêntures da 1ª e 3ª séries incidem juros à taxa de 1,96% a. a. acima da taxa variável publicada trimestralmente pelo BNDES no Diário Oficial da União. As debêntures da 2ª e 4ª séries serão remuneradas à taxa de 3,46% a. a. acima da TJLP. O montante que correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a. a. será capitalizado.

A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras é a interveniente fiadora deste contrato de emissão de debêntures garantindo o pagamento de todas as obrigações decorrentes das debêntures.

O saldo nesta data e as movimentações são demonstrados a seguir:

BNDES - Debêntures	2013	2012
Saldo inicial	653.463	819.844
Juros, atualizações monetárias	53.550	72.308
Amortizações/Baixas	(229.914)	(238.689)
Saldo final	<u>477.099</u>	<u>653.463</u>
Circulante	187.251	185.099
Não circulante	<u>289.848</u>	<u>468.364</u>

13 Fornecedores

	2013	2012
Empresas ligadas	12.222	205.400
Outros fornecedores	-	1.360
Total	<u>12.222</u>	<u>206.760</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

14 Provisões e contingências

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e considerando o histórico das ações referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As ações trabalhistas da REFAP em sua totalidade foram assumidas pela Petrobras em 2012, no entanto, foi constituída provisão no valor de R\$ 908 mil. Para as demais ações não foi constituída provisão.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o capital social é de R\$ 3.162.458.

Em 31 de julho de 2012, os acionistas realizaram a redução do Capital Social da Sociedade no valor de R\$ 37.542 mediante a devolução dos bens imóveis (terrenos, edificações e benfeitorias) e cancelamento de 28.027 mil ações ordinárias.

b. Participação acionária

O capital social da Sociedade é controlado em 100% empresa Petróleo Brasileiro S.A.

c. Reserva de lucros

• *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

- *Reserva de retenção de lucros*

Destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento, a retenção tem por finalidade suprir recursos dentro do plano de investimentos aprovado, em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

d. Dividendo adicional proposto

Em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Sociedade propôs a distribuição de dividendos no valor de R\$ 187.439 com base no lucro líquido apurado no exercício de 2013. A proposição da administração será deliberada em Assembleia Geral Ordinária. A parcela referente ao mínimo obrigatório (25% conforme o estatuto social), no valor de R\$ 46.860, foi reconhecida no passivo circulante, e o restante, no valor de R\$ 140.579, será mantido como "Dividendo Adicional Proposto", no patrimônio líquido, conforme disposto no Pronunciamento Técnico ICPC 08, até a deliberação da Assembleia.

e. Dividendos propostos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os dividendos foram calculados de acordo com o artigo 202 da Lei nº 11.638/07 e estão assim demonstrados:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	197.304	33.512
Constituição da reserva legal	(9.865)	(1.676)
Lucro básico para determinação do dividendo	187.439	31.837
Dividendos obrigatórios - 25%	46.860	7.959
Dividendos propostos:		
Dividendos obrigatórios	46.860	7.959
Realização de reserva de lucro a realizar	-	210.748
Dividendos adicionais propostos	140.579	23.877
	<u>187.439</u>	<u>242.584</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

16 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Sociedade em aberto em cada data base são os seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	3.860.291	3.915.867
Empréstimos e recebíveis - mensuráveis a custo amortizado		
Depósitos vinculados	-	102.555
Contas a receber de clientes	8.893	495.988
	<u>3.869.184</u>	<u>4.514.410</u>
Passivo		
Passivos financeiros não derivativos - mensuráveis a custo amortizado		
Financiamentos	619.741	821.783
Debêntures	477.099	653.463
Fornecedores	12.222	206.760
	<u>1.109.062</u>	<u>1.682.006</u>

b. Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3.860.291	3.915.867
Depósito vinculado	-	102.555
Contas a receber de clientes	8.893	495.988
Total	<u>3.869.184</u>	<u>4.514.410</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Nacional	3.869.184	4.318.174
Exterior	-	196.236
Total	<u>3.869.184</u>	<u>4.514.410</u>

Os valores referentes a contas a receber no mercado externo são integralmente referentes à partes relacionadas, conforme indicado na nota explicativa 9.

O cliente mais relevante da Sociedade também é uma parte relacionada, sendo a controladora final da Sociedade, a Petrobras, responsável por R\$7.054 (equivalentes a 79% do saldo total) dos recebíveis a valor contábil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 292.425 em 31 de dezembro de 2012).

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações contábeis era:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Não vencidos	9.137	495.900
Vencidos há 0-30 dias	-	-
Vencidos há mais de 30 dias	244	88
Total	<u>8.893</u>	<u>495.988</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

A Sociedade não apresenta saldos significativos em atraso e histórico relevante de perdas por inadimplência. Desta forma foi constituída provisão para riscos de crédito no valor de R\$ 244 com clientes.

c. Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

31 de dezembro de 2013	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2014	2015	2016	2017	2018 em diante
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos	619.741	546.526	61.533	626.568			-
Debêntures	477.099	688.101	216.871	113.975	89.567	78.458	47.655
Fornecedores	12.222	12.222	12.222	-	-	-	-
Total	1.109.062	1.246.849	290.626	740.543	89.567	78.458	47.655

31 de dezembro de 2012	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2013	2014	2015	2016	2017 em diante
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos	821.783	992.308	274.984	65.609	628.529	9.220	13.966
Debêntures	653.463	694.617	208.727	194.263	101.687	79.499	110.441
Fornecedores	206.760	206.760	206.760	-	-	-	-
Total	1.675.357	1.887.036	683.822	259.872	730.216	88.719	124.407

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

e. Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Sociedade era:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	3.860.291	4.018.419
Passivos financeiros	1.096.840	1.475.246

f. Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<i>Em milhares de Reais</i>	2013		2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Depósitos vinculados	-	-	102.555	102.555
Caixa e equivalentes de caixa	3.860.291	3.860.291	3.915.867	3.915.867
Financiamentos e debêntures	(1.096.840)	(1.090.408)	(1.475.246)	(1.489.476)

O valor justo dos financiamentos e debêntures que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

17 Receita operacional

Abaixo apresentamos a composição das receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta	51.920	3.864.696
Menos:		
Impostos sobre vendas e serviços	(1.231)	(569.913)
Devoluções e abatimentos	-	(36.178)
Total	<u>50.689</u>	<u>3.258.605</u>

18 Receitas e despesas financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras		
Juros	98.891	143.878
Variações monetárias passivas	8.399	19.402
Variações cambiais líquidas	44	428.397
Total	<u>107.334</u>	<u>591.677</u>
Receitas financeiras		
Juros	309.878	161.565
Variações monetárias ativas	19.756	3.437
Operação financeira de derivativo - swap	-	10.169
Variações cambiais líquidas	-	315.832
Total	<u>329.634</u>	<u>491.003</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
 (anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
 Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

19 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesa de imposto corrente		
Exercício corrente	63.859	-
Despesa (receita) de imposto diferido		
Reconhecimento e (reversão) de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	31.318	38.484
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>95.177</u>	<u>38.484</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e participações	292.481	71.996
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	<u>99.444</u>	<u>24.478</u>
Adições permanentes, líquidas Despesas não dedutíveis	(4267)	14.006
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>95.177</u>	<u>38.484</u>
Alíquota efetiva	<u>33%</u>	<u>53%</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

20 Outras despesas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas tributárias	8.091	10.336
Participação de empregados	-	10.654
Parada não programada	-	1.904
Comunicação institucional	-	3.624
Plano de saúde e pensão	-	4.183
Transação extra judicial - fornecedores	8.787	-
Outros	2.888	13.626
	<u>19.766</u>	<u>44.327</u>

21 Outras receitas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Multas contratuais	-	2.596
Reversão perda ajuste estoque	-	1.655
Ressarcimento pessoal cedido	-	1.380
Reversão perda com ações judiciais	-	815
Recuperação de PIS/COFINS	13.949	-
Transação extra judicial – contas a receber	76.843	-
Outros	-	2.594
	<u>92.662</u>	<u>9.040</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

22 Despesas por natureza

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depreciação e amortização	(1)	(165.229)
Despesas com pessoal	-	(102.467)
Matéria-prima / produtos adquiridos / serviços	(48.378)	(2.420.484)
Despesas com benefícios empregados	-	(24.761)
Despesas com pessoal cedido	(3.066)	-
Outras despesas administrativas	(1.960)	-
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	-	(337.707)
	<u>(53.404)</u>	<u>(3.050.648)</u>
Despesas de vendas	-	(51.283)
Despesas administrativas	(5.026)	(17.543)
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(48.378)	(2.981.822)
	<u>(53.404)</u>	<u>(3.050.648)</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini – REFAP S.A. –
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

23 Cobertura de seguros

A Sociedade adota, em conjunto com a Petrobras, o sistema misto para proteção de seu patrimônio, utilizando seguro de acordo com as características dos bens, relevância e valor de reposição dos ativos e dos riscos a que estejam expostos, observando os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Petrobras e suas Subsidiárias possuem uma apólice de responsabilidade civil que as protegem contra danos materiais e pessoais causados a terceiros em virtude de suas operações. Esta apólice cobre, inclusive, os danos provenientes de poluição, desde que de origem súbita e acidental.

* * *

Diretoria

Cristina Lucia Duarte Pinho - Diretor-Presidente
Claudio José e Silva - Diretor Financeiro
Marília de Almeida - Diretora de Operações

Marcio de Castro Barboza
Contador - CRC/RJ-095491/O-4